

Literatura de Cordel

O Perito Criminal e o resgate de DoNA Esperança

Autor: José Alysson D. M. Medeiros



1ª Edição

Direitos autorais reservados

Em junho de 2021, o Ministério da Justiça lançou uma campanha nacional com foco em pessoas desaparecidas e que contou com forte divulgação e apoio dos Institutos de Polícia Científica Estaduais, IMLs, Polícia Federal, Polícias Civis e outras forças de segurança pública. Mas, muito além de divulgar cartazes ou fazer ações já tentadas, a ferramenta principal seria o DNA dos parentes dos desaparecidos – isso mesmo, o DNA!

Diante de milhares de familiares de pessoas desaparecidas no Brasil, bastaria apenas uma família que tivesse alento ao saber o paradeiro de seu ente, para que a campanha valesse a pena... e foi muito mais do que isso!

Até agosto, mais de 20 famílias já haviam resgatado o destino de seus parentes. E o número só vem aumentando, inclusive identificando pessoas vivas e promovendo o tão esperado encontro pelos familiares.

Como participante e testemunha do profissionalismo com que os envolvidos trataram esta campanha, faço aqui uma homenagem a todos eles, representando-os como o “Perito” desta estória. Afinal, somos todos parte de uma forte rede integrada de esforços, da qual o extraordinário Banco Nacional de Perfis Genéticos faz parte. A realidade é dura, mas, parafraseando o grande Ariano Suassuna, que sejamos “realistas esperançosos”!

Agradeço a J. Borges e Jefferson Campos, que ilustraram com suas belas xilogravuras os principais signos desta campanha (a estrutura do DNA e a flor de Miosótis), e ao amigo Buch pela sugestão de divulgá-la em versos.

Que ajudemos as pessoas e façamos parte do resgate de suas vidas, ora interrompidas, e que este folheto ajude como instrumento de divulgação desta bela campanha.

Boa leitura!

O autor.

O Perito Criminal e o resgate de DoNA Esperança

Autor: José Alysson D. M. Medeiros

Este cordel eu dedico
A quem sofre noite e dia
De uma dor lancinante
Não há maior agonia!
O sumiço de seu ente:
Filho, irmã, avô ou tia.

O Brasil é muito grande,
Tem muita gente também.
Alguns somem por vontade,
Outros pelo mal de alguém,
Mas há sempre quem procure,
Pois não esquece o seu bem.

Imagine a grande dor
E ainda quão sofrido
Não saber por onde anda
Aquele ente querido,
Sem saber se ele está morto
Ou se só anda sumido.

É um pedaço de nós
Que vaga fora da gente.
Não há como ter sossego
Nem ficar indiferente.
Presente só resta a dor
Firme, forte e persistente.

Mas pra quem faz essa busca
Resta sempre uma Esperança
Sempre há nova procura...
Saudade nunca descansa!
Até saber o que houve
Já que não some a lembrança...

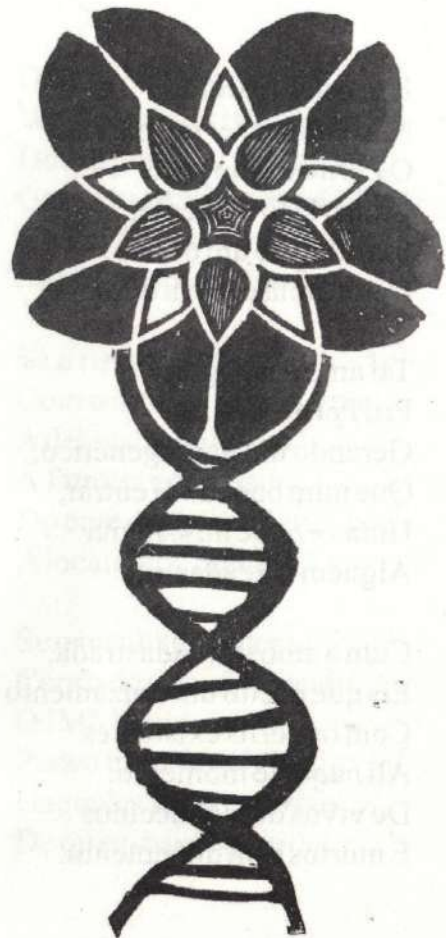
Pra estes que assim padecem
Eis que surge um novo alento
Uma campanha nacional
Com um novo procedimento:
O DNA¹ do parente
Como parte do instrumento.

¹ Ácido desoxirribonucleico, "que a cada um de nós / cabe individualizar/ pra botar pingos nos is / é muito bom de se usar."

Vou dizer como funciona
Já que podes estar cético:
Basta fazer a coleta
Do material genético,
Permitindo um cruzamento
Preciso, ligeiro e ético.

Basta que o familiar
(Algun de primeiro grau)
Venha se apresentar
Ao Perito Criminal,
Que fará essa coleta
Na sua mucosa oral.

A coleta é rapidinha
Fácil, prática e indolor:
Não machuca, não magoa
Nem mesmo provoca ardor.
É segura e voluntária
Pra senhora e pro senhor!



A flor de Miosótis e o DNA
Xilogravura: Jefferson Campos

E se o desaparecido
Não vinha a ser um parente?
O Perito dá um jeito
Com o DNA latente,
Extraído de um objeto,
Como uma escova de dente.

Tal amostra seguirá
Pro Perito analisar
Gerando um perfil genético,
Que num banco vai entrar,
Uma vez que no sistema
Alguém irá cadastrar.

Com a amostra cadastrada,
Eis que é feito um cruzamento
Com os perfis existentes
Ali naquele momento:
De vivos desconhecidos
E mortos sem documento.

Daí, no banco de dados,
Vai-se atrás da relação
De um possível parentesco,
Com a base à disposição,
E o Perito então informa
Se houve aproximação.

Se o resultado bater
Com o de uma pessoa viva
A delegacia informa
À família apreensiva,
Do ente desaparecido,
A localidade precisa.

Se o resultado bater
Com o de algum falecido,
O IML² convoca
Para o trâmite exigido
Daqueles restos mortais
De quem havia partido.

² Instituto Médico Legal, onde são realizados exames médicos-periciais, de natureza criminal, em pessoas vivas ou mortas.

Do Ministério da Justiça
A campanha é um sucesso
Inaugurada em junho
Exigiu forte congresso
De profissionais da área
Dando à Esperança um progresso...

Em menos de um bimestre
A agonia se desfaz
Para umas vinte famílias
Que encontraram sua paz,
Uma vez que sobre o ente
Já sabem agora onde jaz.

A campanha continua
E em todo Brasil avança
Vamos todos divulgá-la
Com presteza e confiança,
Pois é assim que o Perito
Resgata a DoNA Esperança!

- F i m -

Texto finalizado em agosto
e publicado em dezembro de 2021

José Alysson D. M. Medeiros, natural de João Pessoa/PB, é Engenheiro Civil e Perito Criminal Federal, atuando na capital paraibana.

José Francisco Borges (J. Borges) é cordelista e xilogravuristas pernambucano, nascido e residente em Bezerros, onde mantêm seu ateliê. Entre muitas premiações, recebeu da UNESCO o Prêmio Cultura.

Jefferson de Lima Campos é paulistano, radicado no Rio Grande do Norte, apaixonado por Cultura Popular, especialmente Literatura de Cordel. Aos 35 anos começou a produzir xilogravuras, encantando o público com suas obras cheias de vida e movimento.

Apoio



Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais